

Grêmio ganha fôlego para manter Everton até fim do ano e quer "surfar" com sucesso na Seleção

Quando a fase é boa, o universo parece conspirar a favor. No caso do Grêmio, além da classificação antecipada à próxima fase do Gauchão, Everton foi mais uma vez convocado à seleção brasileira. Na lista de Tite, o jogador fica cada vez mais valorizado – esportiva e economicamente. Lucrar bons milhões de euros com o atacante surge como algo inevitável para o futuro. Mas o clube promete fazer jogo duro.

Everton diz que chega mais solto à Seleção

A explicação recai sobre as vendas de Tetê, por R\$ 42,7 milhões, e Marcelo Grohe, por R\$ 11,6 milhões. A previsão no orçamento para arrecadação com

venda de atletas em 2019 era de R\$ 36 milhões. Superada, portanto, com folga.

Com crédito no mercado, o Grêmio tem mais poder de barganha para conter o assédio dos clubes europeus na janela do meio do ano, período em que perdeu Arthur para o Barcelona em 2018. O equilíbrio faz o Tricolor ser mais firme na negociação com os poderosos. E contar com Cebolinha até dezembro.

"É tudo o que eu quero" (Presidente Romildo Bolzan Júnior ao ser questionado sobre a permanência de Everton)

– Ficamos muito mais seguros para enfrentar este tipo de situação. O Grêmio consegue ficar mais

forte para competir na hora da janela. Jogadores importantes, estratégicos, vamos poder persistir com mais força. A venda do Tetê tem esse contexto – analisa o presidente Romildo Bolzan Júnior ao GloboEsporte.com.

Everton é um dos 23 nomes da lista de Tite para os amistosos da Seleção contra o Panamá, no Porto, e República Tcheca, em Praga, em 23 e 26 de março, respectivamente. O único além de Weverton, do Palmeiras, a atuar no futebol brasileiro. Deve perder as quartas de final do Gauchão, já que as datas, ainda indefinidas, estão marcadas para 24 e 27.

É sua terceira convocação, embora tenha sido cortado por

lesão em uma delas. O próprio Everton, em entrevista coletiva, reconheceu uma maior valorização a partir da camisa amarela e a dificuldade que é permanecer no Tricolor. O Manchester City acompanha o atacante desde os 17 anos e o rival United apareceu como interessado em dezembro.

– A gente sabe que o foco total sempre tem que ser no nosso clube, jogar na Europa é o sonho de todo jogador. Você sabe que com a convocação fica cada vez mais perto do seu sonho, chama atenção de clubes do exterior. E aí fica mais difícil de segurar – prevê Everton.

Com a ausência de Neymar, ele é um dos cinco atacantes es-



colhidos para os amistosos. Além dele, foram chamados Richarlison (Everton), Vinicius Junior (Real Madrid), Firmino (Liverpool) e Gabriel Jesus (Manchester City).

Apesar da forte concorrência, Tite garantiu que Everton não disputa exclusivamente lugar no time com Neymar ou Vinicius Junior. A polivalência de Cebolinha pode ajudá-lo a garantir novas

convocações, como a tão esperada para a Copa América, em junho.

– O Everton é um jogador agudo, que te dá gol, te dá assistência. Mas também é um jogador de articulação, de jogo apoiado. Ele tem essa capacidade. O Vinicius (Junior) é mais do um contra um, de corredor, aberto. O Everton é um híbrido, como a "escola Grêmio" de jogar futebol é uma

escola de jogo combinado – compara Tite.

Em 2019, Everton tem três gols marcados no Gauchão. Desde que subiu ao profissional, em 2014, o camisa 11 do Grêmio mantém um aumento no número de gols anotados a cada ano que passa. Em 2018, foram 19. Resta saber se nesta temporada ele conseguirá completar esse crescimento com a camisa tricolor.

Hoje substituído na lista, Vinicius Junior se candidata a parceiro de Neymar em disputa pelo ataque

Tite convocou nove atacantes desde o fim da Copa do Mundo de 2018. Para enfrentar Panamá e República Tcheca, dias 23 e 26 de março, respectivamente, a ascensão meteórica de Vinicius alterou até avaliação recente do treinador. Em novembro do ano passado, o treinador avaliava que o jogador do Real Madrid carecia de "um pouquinho de lucidez" para concluir as jogadas. Sem Neymar, Vinicius entra firme na congestionada disputa de vaga do lado esquerdo do ataque.

O titular, claro, é o craque do PSG. Vini-

cius se soma a alternativas que crescem mais pelo lado esquerdo do que na direita – do outro lado dois concorrentes ficaram de fora da lista (William e Douglas Costa, este por lesão) e quem surge como opção é Felipe Anderson, meia do West Ham, que também joga avançado pela direita.

Para enfrentar Panamá e República Tcheca, dias 23 e 26 de março, além de Vinicius, o lado mais congestionado de Tite tem Everton, do Grêmio, convocado pela terceira vez - na segunda ele foi cortado por lesão, substituído por Lucas Moura, do Totten-

ham -, e Richarlison, nome mais consolidado com Tite e pode atuar também centralizado.

Tite ainda evita projetar escalações e a concorrência inevitável para vagas na Copa América. Mas ele comparou as funções do trio pelo lado esquerdo. Definiu Everton como "híbrido" de jogador agudo e também de articulação em contraste a um Vinicius mais vertical e Richarlison.

- A escola do Grêmio é de jogo combinado, de triangulações. Vinicius está para Neymar, que está para Richarlison, com características técnicas e de

habilidades diferentes – disse o treinador.

Fato é que num intervalo de 150 dias – entre a estreia pelo time principal do Real (30 de setembro de 2018) e o clássico de quarta com o Barcelona - a versão titular absoluta do ex-rubro-negro chega com moral elevado na lista de Tite. A primeira convocação tem o selo da disputa por posição



no lado esquerdo do ataque, mas o garoto de 18 anos é visto com potencial para guardar

posição e se firmar no setor. Como Neymar atua tanto mais recuado como centralizado no

ataque, o desempenho e a continuidade de Vinicius podem até deslocar o jogador do PSG.

Dos 23 jogadores convocados por Tite apenas dois atuam no Brasil

O técnico Tite convocou a seleção brasileira para dois amistosos aproveitando as Datas Fifa de 23 e 26 de

março. No dia 23, o Brasil joga na cidade do Porto, em Portugal, contra a seleção do Panamá.

No dia 26 o jogo será com a República Tcheca, em Praga.

Foram convocados 23 jogadores de 15

clubes, sendo 13 da Europa e dois do Brasil.

Dos que jogam no Brasil, apenas o goleiro Weverton (Palmeiras) e Everton (Grêmio).

Oito jogam na Inglaterra, cinco na Espanha, quatro na Itália, três na França e um em Portugal.

Liverpool, Manchester City e Paris Saint Germain foram os clubes com maior número de convocados.

A lista completa é a seguinte:

Goleiros: Alisson (Liverpool), Ederson (Manchester City) e Weverton (Palmeiras).

Defensores: Daniel Alves (Paris Saint Germain), Danilo (Manchester City), Miranda (Internazionale), Thiago Silva (Paris Saint Germain); Marquinhos (Paris Saint Germain), Éder Militão (Porto), Filipe Luís (Atlético de Madrid) e Alex Sandro (Juventus).

Meias: Casemiro (Real Madrid), Fabinho (Liverpool), Allan (Napoli), Felipe Anderson (West Ham United), Lucas Paquetá (Milan),

Arthur (Barcelona) e Philippe Coutinho (Barcelona).

Atacantes: Everton (Grêmio), Roberto Firmino (Liverpool), Gabriel Jesus (Manchester City), Richarlison (Everton) e Vinicius Júnior (Real Madrid)

A distribuição dos jogadores, por países e clubes, convocados por ficou da seguinte forma:

- Inglaterra: Liverpool (três jogadores), Manchester City (três), West Ham (um) e Everton (um).

- Espanha: Real Madrid (dois), Barcelona (dois) e Atlético de Madrid (um).

- Itália: Internazionale (um), Napoli (um), Juventus (um) e Milan (um).

- França: Paris Saint Germain (três).

- Portugal: Porto (um).

- Brasil: Palmeiras (um) e Grêmio (um).

EBC - Radioagência Nacional



radio tibagi
www.radiotibagi.com.br

A SUA MELHOR PROGRAMAÇÃO EM SERTANEJO UNIVERSITÁRIO

Curta nossa página facebook